

137

PROVENIÊNCIA DAS AREIAS CENOZÓICAS DO CONE DO AMAZONAS. *Candida M. Jesus, Luiz F. De Ros* (Departamento de Mineralogia e Petrologia – Instituto de Geociências – UFRGS).

O projeto “Estudo da Proveniência e Previsão de Qualidade dos Reservatórios do Cone do Amazonas” (FINEP/CTPETRO em cooperação com a PETROBRAS e outras cinco empresas de petróleo) tem por objetivo caracterizar os terrenos-fonte dos arenitos terciários e pleistocênicos, sua composição e potencial como reservatório na área ao norte da foz do Amazonas, atualmente sob intensa atividade exploratória. Foram analisadas 21 amostras de areias pleistocênicas, através de petrografia quantitativa, baseada no método Gazzi-Dickinson, com contagem de 300 pontos por amostra. Os principais componentes detríticos são quartzo, k-feldspato, plagioclásio, fragmentos de rochas metamórficas, vulcânicas e sedimentares, e grãos intrabaciais. A imaturidade composicional representada pela abundância de feldspatos e fragmentos líticos difere dos sedimentos atuais do Amazonas, predominantemente quartzosos, indicando um clima consideravelmente mais seco no Pleistoceno e um maior gradiente deposicional devido à queda do nível do mar no período glacial, o que contribuiu para a preservação destes grãos altamente instáveis. O estudo da proveniência dos componentes detríticos aponta os Andes e o Plateau das Guianas como áreas fonte para os fragmentos de rochas metamórficas e vulcânicas, o embasamento soerguido do cráton Amazônico e do escudo das Guianas como áreas fonte dos fragmentos de rocha plutônica e as bacias paleozóicas como fontes dos fragmentos de rochas sedimentares. (ITI/CNPq/UFRGS).